



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de agosto de 2015

Notícias do Dia Cidade

“Inscrição abre dia 15 de setembro e taxa custa R\$105”

Inscrição abre dia 15 de setembro e taxa custa R\$105 / UFSC / Universidade Federal e Santa Catarina / Vestibular 2016 / Araranguá / Blumenau / Curitiba / Joinville / Florianópolis / Além do ponto e outros contos / Caio Fernando Abreu / O cortiço / Aluísio Azevedo / O fantástico na Ilha de Santa Catarina / Franklin Cascaes / A hora da estrela / Clarice Lispector / A majestade do Xingu / Moacir Sclyar / Poesia marginal / O santo e a porca / Ariano Suassuna / Várias histórias / Machado de Assis

VESTIBULAR DA UFSC

Inscrição abre dia 15 de setembro e taxa custa R\$ 105

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) divulgou ontem o edital em que declara o período de inscrições de seu vestibular 2016. O prazo será de 15 de setembro a 14 de outubro, e a taxa de inscrição é de R\$ 105.

Os interessados em cursar alguma das graduações presenciais oferecidas nos campi de Ara-

ranguá, Blumenau, Curitiba, Joinville e Florianópolis deverão efetuar inscrição no site do vestibular. É importante que o formulário seja enviado até o dia 14 de outubro, sendo que a data máxima para o pagamento da taxa é dia 15 do mesmo mês.

A confirmação da inscrição estará disponível no site a partir

do dia 23 de outubro, e eventuais erros poderão ser corrigidos até o dia 30. Já quem deseja requerer a isenção da taxa de pagamento, deverá solicitá-la entre 15 de setembro e 5 de outubro. Para obter esse direito, o estudante deve ter renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e ter cursado o ensino médio em escola pública

ou ter recebido bolsa total em escola privada.

Ao todo, estarão disponíveis 4.564 vagas. As provas serão aplicadas dias 12, 13 e 14 de dezembro. O gabarito preliminar das questões objetivas será divulgado ainda no último dia do exame.

Confira a lista de obras e autores para o vestibular: “Além do

ponto e outros contos” (Caio Fernando Abreu); “O cortiço” (Aluísio Azevedo); “O fantástico na Ilha de Santa Catarina” (Franklin Cascaes); “A hora da Estrela” (Clarice Lispector); “A majestade do Xingu” (Moacir Sclyar); “Poesia Marginal” (vários autores); “O Santo e a Porca” (Ariano Suassuna); e “Várias histórias” (Machado de Assis).

Notícias do Dia Editorial

“Um bom resultado da tecnologia”

Um bom resultado da tecnologia / Brasil / Nanossatélite / Agência Espacial Japonesa / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Curso de Engenharia Aeroespacial / Joinville

EDITORIAL

Um bom resultado da tecnologia

As conquistas facultadas pela pesquisa alinham-se entre os melhores resultados dos investimentos realizados em educação, porque essas duas frentes – ensino e pesquisa – são indissociáveis nas universidades de sua função social. O Brasil passou muito tempo relegando ao segundo plano a aplicação de recursos em ciência, o que retardou sua inserção entre as nações mais desenvolvidas do mundo. Depois, esse quadro mudou para melhor, mas ainda é pequeno o compromisso dos poderes constituídos com

a pesquisa científica no país.

Mesmo assim, há bons projetos, professores conscientes de seu papel e estudantes inquietos que usam de talento para engendrar descobertas importantes. Este é o caso do nanossatélite que será levado ao espaço hoje por um foguete lançado pela Agência Espacial Japonesa. Desenvolvido com a participação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ele é fruto de uma grande parceria, mas também de um empenho a favor da ciência que supera todos os obstácu-

los de ordem burocrática e financeira.

Em órbita, o satélite permitirá a coleta de informações sobre o planeta, mas no longo prazo, e com o desenvolvimento de modelos similares, poderá ter múltiplas aplicações no desenvolvimento de produtos para diferentes áreas. No presente caso, é importante ressaltar a interdisciplinaridade do projeto, que inclui o curso de engenharia aeroespacial do campus da UFSC em Joinville, um dos poucos do gênero oferecidos hoje por universidades brasileiras.

Diário Catarinense
Capa
"Semestre de incertezas"

Semestre de incertezas / MEC / Cortes / UFSC



Diário Catarinense

Notícias

"Retorno em crise"

Retorno em crise / Orçamento / MEC / Greve / Biblioteca Universitária / Restaurante Universitário / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ministério da Educação / Universidade Federal Fronteira Sul / UFFS / Instituto Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Curitibanos / Curso de Serviço Social / Curso de Pedagogia / Centro de Ciências da Educação / Adriana D'Agostini / Curso de Psicologia / Roselane Neckel

EDUCAÇÃO | SEGUNDO SEMESTRE

RETORNO EM CRISE

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ensino superior do Estado retomam as atividades sem revisão do orçamento anual pelo MEC após os cortes, com paralisação de aulas, investimentos suspensos e greve de servidores

GABRIEL ROSA E THIAGO SANTAELLA
reportagem@diario.com.br

Com cursos paralisados devido à greve de servidores e professores, cortes no orçamento de investimentos e biblioteca e restaurante fechados, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começa o segundo semestre com um problema cuja dimensão ainda não é bem compreendida. Por conta dos recentes cortes no Ministério da Educação, o governo federal ainda não informou qual será o orçamento real das universidades. E os impactos vão além no Estado, também afetando as aulas na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), no Oeste, e no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

A UFSC, que retomou as aulas na semana passada, estaria recebendo repasses do MEC de forma variável. Pelos cortes, problemas de pagamento de fornecedores e falta de materiais básicos, servidores decidiram aderir à paralisação nacional. Foram seguidos por professores e parte dos alunos. Há 10 cursos sem aulas em dois campi: Florianópolis e Curitibanos (veja o quadro na página ao lado). Seis em apoio à paralisação de professores e quatro por conta própria, para reivindicar melhorias.

Neste momento, como em outros da história da universidade, a opção é pela continuidade das atividades – assegura a reitora Roselane Neckel, destacando que 65% estão com atividades normais e 35% com alguma interrupção.

A reitora reconhece de forma oficial apenas as paralisações dos cursos de Serviço Social e Pedagogia, que apoiam a greve dos servidores, e Arquitetura, que reivindica melhorias.

O reinício atípico já era previsto:

desde 1º de junho servidores técnico-administrativos estão de braços cruzados, seguindo uma orientação de greve nacional contra os cortes na Educação. A falta de funcionários compromete tarefas indispensáveis, como inserir no sistema as notas do período anterior e novas matrículas. Há estudantes que dependem do restaurante e da biblioteca, fechados sem previsão de retorno.

UNIDADES ESPERAM PELAS REDUÇÕES

O valor aprovado para todas as federais do país foi de R\$ 9,5 bilhões. Mas, diante da crise econômica, o MEC anunciou corte de R\$ 1,9 bilhão, sem divulgar, no entanto, quanto será cortado em cada instituição. O argumento do ministério é de que isso está sendo definido caso a caso.

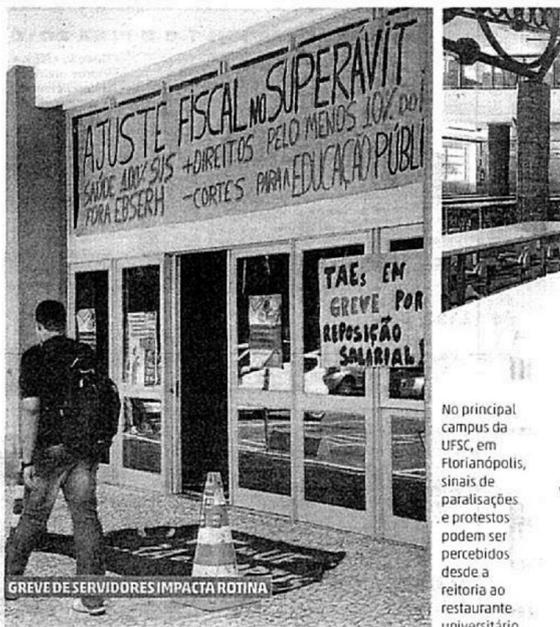
A gente não sabe como serão fechadas as contas. Outras universidades já se mobilizaram antes. Aqui, a UFSC está com uma mobilização inicial – diz a professora do Centro de Educação Adriana D'Agostini, uma das que parou em adesão à greve.

Mesmo cursos que não estão parados alegam problemas para retomar o semestre. Na Psicologia, há cinco vagas para professores, que seriam responsáveis por 23 disciplinas. A reitora diz que a nomeação tanto dos 60 professores aprovados em concurso quanto a dos 30 substitutos está parada por conta da greve dos servidores, não pelos cortes. Mas destaca que parte dos novos profissionais já foi nomeada em junho e julho.

Estamos tentando manter a normalidade porque, caso atrase muito a situação, estudantes terão que ter reposição das aulas em janeiro e fevereiro de 2016 – adianta Roselane.



FAIXAS DE PROTESTO NA REITORIA



GREVE DE SERVIDORES IMPACTA ROTINA

No principal campus da UFSC, em Florianópolis, sinais de paralisações e protestos podem ser percebidos desde a reitoria ao restaurante universitário

Atraso em auxílios gera insegurança

No começo de agosto, estudantes da UFSC que recebem auxílio-moradia foram avisados que a última parcela do benefício seria paga em agosto e que não haveria como lançar novo edital antes do término da greve dos técnicos administrativos.

Tudo está mantido. Não houve nenhum corte. Tivemos dificuldades técnicas pela falta de servidores. Mas um

diretor está resolvendo as questões por conta própria – responde a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Denise Cord.

Dois editais foram lançados na última segunda (auxílios para creche e moradia) e dois estão previstos para serem abertos nos dias 26 e 27 (noyas bolsas estudantis e renovação). Os seis compõem os benefícios de permanência fornecidos pela universidade.



CONSEQUÊNCIAS DOS CORTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ORÇAMENTO

Universidade não sabe ainda quanto será cortado do orçamento previsto para 2015. A redução fará parte dos R\$ 1,9 bilhão estabelecidos pelo MEC em todo o país

CURSOS SUSPENSOS

Estão parados Serviço Social, Pedagogia, Geografia, Educação do Campo, Geologia e Oceanografia, confirmados pelo comando local de greve e que apoiam a paralisação de uma parte dos professores. Com falta de material ou apenas parte das aulas previstas, alunos de Arquitetura, Farmácia, História e Medicina Veterinária (Curitiba) decidiram paralisar as atividades para reivindicar melhores condições. Reitoria

afirma que 65% dos cursos funcionam normalmente e 35% enfrentam problemas por falta de professores ou servidores

GREVE DOS SERVIDORES

O movimento nacional dos técnicos administrativos atinge todos os campi (Araquá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville). Em alguns departamentos a paralisação é parcial e em outros integral

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Funciona apenas com uma sala de estudos aberta, sem empréstimos de livros

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Está fechado

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

AULAS SUSPENSAS

Até o momento, 12 campi (Araquá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-continente, Gaspar, Jaraguá do Sul (Centro e Geraldo Werninghaus), Itajaí, Palhoça, São José e São Miguel do Oeste) dos 22 da estão com as aulas suspensas. Em duas das unidades, Itajaí e São Miguel do Oeste, só estão suspensas as aulas de cursos regulares.

ORÇAMENTO

Terão que cortar 10% do custeio e 43% dos investimentos, paralisando obras previstas para 2016. O orçamento deste ano caiu de R\$ 73,7 milhões para R\$ 66 milhões – uma queda de 10%. Segundo a reitoria, obras em andamento estão mantidas. A falta de servidores impacta também processos de compras e contratos.

UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL (SEDE EM CHAPECÓ)

PARALISAÇÃO

Adesão dos servidores à greve é de 70%, segundo o sindicato. A biblioteca e a secretaria acadêmica estão paradas. O sindicato reivindica reajuste de 27% e crítica o corte para educação.

ORÇAMENTO

Corte de 10% nos R\$ 48 milhões destinados ao custeio e de 47% nos R\$ 72 milhões destinados a investimentos. Ritmos de obras foram reduzidos, como o Hospital Veterinário.

Impactos em outras universidades

Os cortes do MEC e a paralisação dos servidores técnico-administrativos das universidades federais não se limitam à UFSC. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), até o momento, tem 12 dos 22 campi com aulas suspensas. Nos demais campi, as aulas estão ocorrendo, mas há servidores em greve. O IFSC perdeu R\$ 7,7 milhões que estavam previstos.

– Foram cortadas obras futuras, mas não as em andamento. Afetará 2016 – afirma a pró-reitora de administração do IFSC, Elisa Flemming Luz.

Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a biblioteca está fechada

e a secretaria acadêmica e a assistência estudantil não funcionam por causa da greve dos servidores. Os cortes foram de 10% nos R\$ 48 milhões destinados ao custeio e de 47% nos R\$ 72 milhões referentes a investimentos.

Segundo o reitor Jaime Giollo, diárias e viagens foram cortadas e o ritmo das obras foi reduzido. A segunda etapa do Bloco C do campus de Chapecó, que permitiria a expansão de serviços, foi adiada. Assim como a licitação do prédio da reitoria, que ficou para 2016.

* Colaborou Darci Debona

Notícias do Dia - Especial

"Projeto catarinense no espaço"

Projeto catarinense no espaço / Nanosatélite / Sarpens 1 / UFSC / Japão / Spacelab / Espanha / Itália / Estados Unidos / FloripaSat / University of New South Wales / Austrália / Universidade de Montpellier / França / Agência Espacial Europeia / Jaxa / Agência Espacial Japonesa / Brasil / Sistema Espacial para a Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanosatélites / Florianópolis / Joinville / Universidade Federal de Santa Catarina / AEB / Agência Espacial Brasileira / Eduardo Augusto Bezerra / ISS / Estação Espacial Internacional / UnB / Universidade de Brasília / Sarpens 2 / Leonardo Slongo

Especial

EDITOR: Rodrigo Lima | rodrigolima@noticiasdodia.com.br | [@rodrigolima_MD](https://twitter.com/rodrigolima_MD)

NOTÍCIAS DO DIA | 3
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2015



Nanosatélite Sarpens 1 sobe hoje ao espaço

Projetado por estudantes da UFSC em parceria com mais sete universidades, Sarpens 1 será lançado no Japão.

Página 3

Spacelab. Professor Eduardo Bezerra (ao fundo, de camisa branca), com alunos que trabalham no desenvolvimento do FloripaSat

Outros dois satélites em desenvolvimento

Para realizar todos os projetos de satélites de pequeno porte, a UFSC criou um pequeno laboratório na engenharia, o Spacelab. Enquanto esperam pelo lançamento do Sarpens 1, os estudantes começam a discutir o Sarpens 2, que será construído inteiramente em Santa Catarina e com um desafio a mais: produzir todas as placas do nanosatélite no Estado. O Sarpens 2 será feito dentro do mesmo consórcio integrado de cinco universidades brasileiras e três estrangeiras — da Espanha, Itália e Estados Unidos.

A expectativa é de que o Sarpens 2 seja lançado até 2017, mas, até lá, os estudantes pretendem projetar ainda outro satélite, o FloripaSat, construído pela UFSC em parceria com a University of New South Wales, da Austrália, e a Universidade de Montpellier, na França. Este projeto deverá estar em órbita até dezembro de 2016 e será lançado pela Agência Espacial Europeia.

Projeto catarinense no espaço

UFSC. Nanosatélite Sarpens 1 será lançado hoje por Agência Japonesa

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br
[@felipealvesa_MD](https://twitter.com/felipealvesa_MD)

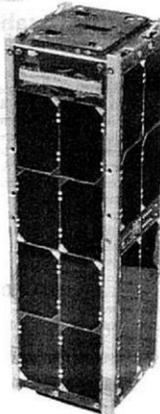
Às 8h desta quarta-feira (horário de Brasília), quando a Jaxa (Agência Espacial Japonesa) der o aval para o veículo lançador japonês H-IIB ser projetado ao espaço, o foguete levará também um pequeno objeto de 30 centímetros: o terceiro nanosatélite produzido no Brasil e o primeiro feito com a participação de Santa Catarina. O Sarpens 1 (Sistema Espacial para a Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanosatélites) é fruto de uma parceria entre cinco universidades brasileiras e três internacionais, incluindo alunos de Florianópolis e Joinville da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Este é o primeiro de três nanosatélites que a equipe da UFSC pretende lançar no espaço até 2017.

Ao custo de cerca de R\$ 800 mil, financiados pela AEB (Agência Espacial Brasileira), o Sarpens 1 tem como principal objetivo a capacitação de alunos no segmento aeroespacial. "A formação de mão de obra é o ponto principal. Este tipo de projeto motiva os alunos a permanecerem

nas universidades e a seguirem carreira. Muitas ideias que são desenvolvidas no curso podem ser aplicadas no mercado", explica Eduardo Augusto Bezerra, professor de engenharia elétrica da UFSC e um dos coordenadores do projeto.

Hoje o nanosatélite deve ser enviado até a ISS (Estação Espacial Internacional), laboratório espacial que orbita a Terra. Somente após duas semanas é que o Sarpens 1 deverá orbitar sozinho ao redor do planeta. Ele coletará informações climáticas da Terra, como temperatura, umidade, nível pluviométrico, entre outros.

Desde julho de 2014, estudantes das engenharias elétrica, mecânica, de automação e aeroespacial da UFSC trabalham em parceria com a UnB (Universidade de Brasília), responsável pela confecção do Sarpens 1. O próximo nanosatélite, o Sarpens 2, será comandado pelas equipes da UFSC e deve ser lançado até o fim de 2016. "É importante para o desenvolvimento dos alunos, pois nada impede o que testamos aqui em tecnologia seja aplicado em empresas de automobilismo, por exemplo", diz o doutorando em engenharia elétrica da UFSC Leonardo Slongo, 29 anos, um dos integrantes do projeto.

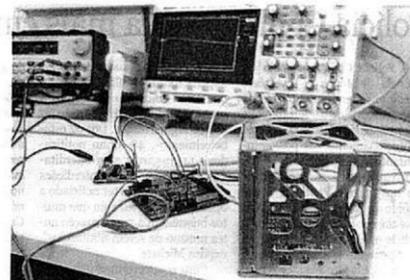


EM ÓRBITA

Como funciona o Sarpens 1

- Com 30 centímetros de altura e 10 centímetros de comprimento, o nanosatélite tem o formato de um paralelepípedo e é composto de ligas de alumínio, placas PCBs (de circuito impresso), painéis solares e baterias. Ele tem o tamanho de três Cubats, menor unidade de um satélite.
- Eixos são integrados para a criação do nanosatélite: a comunicação (ele transmitirá mensagens via rádio); controle de trajetória (tem antenas voltadas para a Terra); térmica (capaz de suportar altas temperaturas quando próximo ao sol e baixas temperaturas quando próximo à lua); e payload (carga útil para manter o satélite em órbita).
- Quando estiver efetivamente orbitando, o nanosatélite dará uma volta na Terra a cada 90 minutos sem rota definida. Ele poderá funcionar por até cinco semanas. Depois, se desintegra.

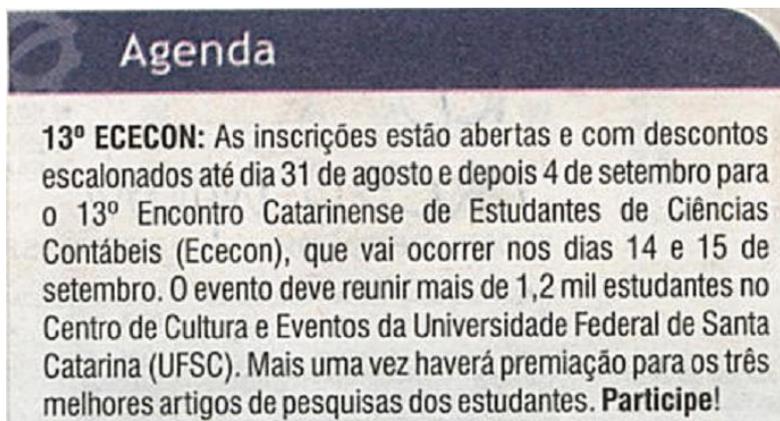
EQUIPE
Estudantes da UFSC projetaram Sarpens 1 em parceria com outras sete universidades



Projeto. Nanosatélite FloripaSat começa a ganhar forma no Spacelab

Diário Catarinense
Informe CRCSC
"13º ECECON"

13º ECECON / Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis /
Centro de Cultura e Eventos / Universidade Federal de Santa Catarina /
UFSC



Agenda

13º ECECON: As inscrições estão abertas e com descontos escalonados até dia 31 de agosto e depois 4 de setembro para o 13º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (Ececon), que vai ocorrer nos dias 14 e 15 de setembro. O evento deve reunir mais de 1,2 mil estudantes no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mais uma vez haverá premiação para os três melhores artigos de pesquisas dos estudantes. **Participe!**

A Notícia
Agenda

"A hora das zicas"

A hora das zicas / Documentário / Bike vs Cars / Fredrik Gertten / Joinville /
Altamir Andrade / Fundação Cultural de Joinville / UFSC / Aline Cavalcante /
Vá de Bike / São Paulo



A hora das zicas

O documentário *Bike vs Cars* será exibido neste sábado, a partir das 19h30, no auditório da Estação da Memória. A produção do diretor sueco Fredrik Gertten tem como objetivo mostrar a diferença gritante no uso de bicicletas e carros em grandes cidades, como a indústria automobilística influencia nas políticas públicas das cidades e como a bicicleta começa a mudar uma parte desse cenário. A iniciativa da exibição do filme em Joinville partiu do cicloativista joinvilense Altamir Andrade e conta com o apoio da Fundação Cultural de Joinville. O filme volta ser apresentado na segunda, às 19 horas, no campus da UFSC de Joinville, com a presença da jornalista Aline Cavalcante, do Vá de Bike, de São Paulo, para falar sobre suas experiências como cicloativista e protagonista do filme.

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Área verde"

Área verde / Florianópolis / Chácara Molenda / Rua Bocaiúva / Reitoria da UFSC / 14ª Brigada de Infantaria Motorizada



Área verde

Uma das mais belas áreas verdes do Centro de Florianópolis, na rua Bocaiúva, pode ser futuramente negociada pela União. Trata-se da antiga chácara Molenda (foto), que foi sede da primeira reitoria da UFSC e na atualidade sedia a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada. Estudos ainda mantidos em sigilo indicam que o charmoso terreno pode ser permutado por outro, maior, na região continental, para onde a unidade do Exército seria transferida.

Notícias do Dia Política

“Nomeada nova titular no TRE catarinense”

Nomeada nova titular no TRE catarinense / Ana Cristina Ferro Blasi /
Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina / Dilma Rousseff / Curso de
Direito / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

ADVOGADA

Nomeada nova titular no TRE catarinense

A advogada Ana Cristina Ferro Blasi foi nomeada para um mandato de dois anos como juíza titular do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina). O ato, assinado pela presidente Dilma Rousseff, foi publicado na edição de segunda-feira do “Diário Oficial da União”. Seu nome integrou lista tríplice composta também por Júlio Guilherme Muller e Eduardo de Avelar Lamy. Para juiz substituto, Fernando Luz da Gama Lobo D’Eça foi nomeado na lista em que constavam Rodrigo Brisighelli Salles e Hélio Rubens Brasil.

Ana Cristina define a missão como um grande estímulo profissional. “Espero representar à altura a advocacia catarinense”, ressaltou. Em relação à maior demanda ao Judiciário de processos eleitorais, a nova juíza titular classificou como outro dos desafios da missão. “É importante analisar caso a caso, também com atenção aos desdobramentos da reforma política que está em discussão

no Congresso”, apontou.

Sobre justamente um dos pontos em discussão por deputados e senadores no âmbito da reforma, que é a coincidência das eleições, Ana Cristina defende que seja mantido o atual modelo. “Nossa democracia é jovem e está em aprimoramento, por isso, o exercício do voto a cada dois anos é muito importante”, assegurou.

Mestre em Direito Administrativo, Ana Cristina formou-se em Direito no ano de 1991, pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e em 1995 foi aprovada em concurso público para professor auxiliar no curso de Direito da instituição. Desde 1995, atua em bancas examinadoras de concursos públicos para ingresso no Ministério Público, na Magistratura e serviços auxiliares.



DIVULGAÇÃO/ND

Ordem. Ana Cristina ocupava a secretaria-geral da OAB-SC

**Notícias do Dia
Plural**
"Obras super-habilidosas"

Obras super-habilidosas / Rafael Martins / Luciane Kroll / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Empatia, Abstração e Neutralismo / NAAH / Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação / FCEE / Fundação Catarinense de Educação Especial / Vânia Pires Franz de Matos / Escola de Educação Básica Dom Jaime Câmara / Andreia Panchiniak / Escola de Educação Básica Wanderley Júnior /

4/5 FLURAL - NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2015

KARIN BARROS
karin.barros@noticiasodia.com.br

Inspirados em livros, filosofia e a vivências do dia a dia, os estudantes Rafael Martins, 17, e Luciane Kroll, 18, reuniram a primeira coleção de obras para uma exposição. Em mostra no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis, pelo menos até outubro a agenda da dupla de amigos está lotada. A exposição "Empatia, Abstração e Neutralismo" apresenta um conjunto de 24 obras de pintura e desenhos feitos sobre papéis canson e vergê, com cerca de 30cm x 42cm, em que foram utilizadas técnicas mistas, com materiais como lápis mistas, com materiais como lápis de cor aquarelável, giz pastel seco, acrílica fosca, nanquim, grafite, recortes e colagens, e ebru sanati (técnica de origem turca).

Porém, além dos artistas serem muito jovens, outra questão chama a atenção para a exposição: ambos são superdotados de dons artísticos. Luciane e Rafael estudam no NAAH/S (Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação) da FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial). "São dois tipos de exposição que saem do médio: uma é o trabalho da oficina num geral e o outro o trabalho feito pelos alunos ao atingirem o nível 4, o último de enriquecimento nas aulas", explicou Vânia Pires Franz de Matos, artista plástica e professora da Oficina de Artes Visuais do NAAH/S.

Rafael Martins é estudante da Escola da Educação Básica Dom Jaime Câmara, na Caleira do Saco dos Límões, em Florianópolis, e descobriu que o que sabia fazer era uma superdotação após participar de um concurso promovido pela fundação entre as escolas. Mesmo com o desenho chegando atrasado para a premiação e não participando da se-

leção, ele chamou a atenção dos professores, que entraram em contato e aplicaram alguns testes para analisar seu QI (Quociente de Inteligência). Desde 2013 na instituição, Rafael acredita na evolução do seu trabalho. "Cada pessoa tem um talento e às vezes falta um estímulo para estar desenvolvendo isso e procurar o que te incentiva. Dentro da fundação estive sempre explorando coisas novas, como o caso agora das pinturas", contou ele.

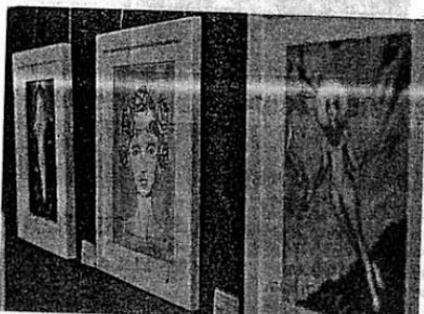
Luciane descobriu o dom por meio do amigo Rafael. Eles encontravam-se para desenhar, e após ver o talento da amiga Rafael a indicou para estudar na fundação. Segundo Andreia Panchiniak, coordenadora do núcleo, é previsto que um aluno com indicador de superdotação indique outra pessoa, pois ele compreende no outro o que ele também tem. A jovem estuda na Escola de Educação Básica Wanderley Júnior, no bairro Ipiranga, em São José, e relata a diferença de tratamento ao fazer parte do núcleo. "Quando eu entrei no NAAH/S ficamos conversando por horas em como eu me sentia numa escola pública e em como me sentia ali dentro. Foi um ambiente que proporcionou muito para o meu crescimento", disse Luciane, afirmando que desde muito pequena seus desenhos se destacavam na escola.

As 24 obras foram inspiradas no livro "Andróides sonham com Ovelhas Elétricas", de Philip K. Dick. Desde o começo do ano os jovens trabalham com o tema.

Créditos:
Superdotados de dons artísticos, Rafael Martins e Luciane Kroll apresentam 24 obras

Obras super-habilidosas

Mostra. Jovens alunos, do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação, surpreendem com exposição na UFSC



Universo. Obras, inspiradas na obra "Andróides Sonham com Ovelhas Elétricas", chamam a atenção

Dom cercado de mitos

A FCEE existe há mais de 50 anos, e o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação atende prioritariamente alunos da rede estadual. Eles chegam encaminhados ou pela escola, um médico ou especialista, mas segundo Andreia Panchiniak quase sempre é a família que reconhece a diferença no filho. "Na escola esse aluno é invisível, ou porque ele não dá trabalho e caminha sozinho, ou porque ele acaba sendo identificado por outras características que apresenta concomitantemente, como hiperatividade, ledio e rivalidade com o professor", diz. O superdotado tem interesses e

um formato de aprendizagem diferente dos amigos. A fundação conta com psicólogos, pedagogos, professores de áreas específicas, que é um diferencial do Estado de Santa Catarina, de acordo com a coordenadora do núcleo. "A superdotação é cercada de mitos, mas sempre esteve ligada à educação especial. Muitas pessoas acham que ele já tem que estar pronto, que ele é um gênio em miniatura, mas a característica não define o sujeito. Não utilizamos isso como subterfúgio, que muitas vezes é um peso, principalmente nas escolas, onde a cobrança aumenta", explica a coordenadora do NAAH/S.

O quê: exposição "Empatia, Abstração e Neutralismo"
Quando: até 26/8
Onde: Hall do 5º piso do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, na Trindade
Quanto: Grátis



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Nanossatélite projetado por estudantes catarinenses foi lançado às 8h50 desta quarta, no Japão](#)

[Nanossatélite feito com colaboração de estudantes da UFSC é lançado ao espaço](#)

[Instituições federais de ensino superior retomam atividades em SC impactadas por paralisações e corte nos orçamentos](#)

[Satélite projetado por catarinenses é lançado no espaço](#)

[Inscrições para curso pré-vestibular gratuito criado por estudantes, em Florianópolis, seguem até esta quinta](#)

[Inscrições para o Vestibular UFSC 2016 abrem no dia 15 de setembro](#)

[Satélite construído em parceria com a UFSC é lançado para o espaço](#)

[Professores da UFSC de Curitiba decidem parar por falta de estrutura](#)

[Vestibular da UFSC em 2016 oferecerá quase 6 mil vagas](#)

[Socióloga lança livro sobre ocupação na Praia dos Ingleses, em Florianópolis](#)

[ExcelênciaSC promove evento para debater melhores práticas de gestão](#)